

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 86,10
Resistência 2	R\$ 86,50
Upside	0,46%
Resistência 1	R\$ 85,00
Upside	
Suporte 1	R\$ 80,00
Downside	-7,08%
Suporte 2	R\$ 77,00
Downside	-10,57%

Em busca de novas máximas!

O ETF fechou em alta nesta segunda-feira (1,00%) – a 4ª seguida, ampliando os ganhos vistos na quinta-feira (1,39%). O Mercado já havia no pregão anterior superado sua máxima histórica (**Resistência 1**). Os candles formados não possuem muito significado, mas fica claro que há um fluxo comprador que não parece ainda ter se esgotado.

A (nova) **Resistência 2** deve ser testada e, em virtude dos indicadores técnicos estarem sobre-comprados (distanciamento das médias-móveis e acima da banda superior de bollinger), abre-se a possibilidade de uma realização. Todavia, por mais caro que a cota pareça estar, não é possível cravar que sua tendência de alta de curto/médio-prazos esteja no fim. Na verdade, temos de recorrer ao gráfico mensal do Ibovespa (ver página 4) para buscar novos alvos.

Havíamos indicado compra no início da semana passada, mas depois disso a Bolsa decolou e a relação risco-retorno não se tornou mais atrativa. Os investidores podem estar ansiosos para comprar novamente em virtude do cenário otimista para os preços, mas é preciso conter a euforia e aguardar por alguma realização de lucros. Se isso não ocorrer e o movimento ascendente siga em “linha reta”... paciência. Às vezes, pode ser melhor não estar posicionado.

Cientes que estejam sem exposição ao ativo podem começar a comprar a partir dos **R\$ 83 – R\$ 84**, acreditando na média-móvel “curta” (10 dias). No entanto, como o indicador que sustentou os preços recentemente foi a média-móvel “longa” (25 dias), isto significaria que as compras seriam mais atraentes apenas ao redor dos **R\$ 82**.

O Mercado está acima da linha superior do **canal de alta** de curto-prazo, o que pode ser o prenúncio de uma exaustão do movimento altista. Nosso ceticismo em meio a uma onda de otimismo baseia-se também no fato de que 2 gaps recentes ficaram abertos (sendo o mais baixo nos R\$ 76,76) – fora aquele mais distante, datado de 03/07 (R\$ 70,31).

IBOVESPA Diário



Resistência 2	93.000
Resistência 1	88.500
Patamar Atual	89.598
Suporte 1	83.000
Suporte 2	78.000

- O **Índice** subiu de novo ontem (**1,33%**) – ampliando os ganhos em relação ao dia 01/11 (**1,14%**). Este comportamento acompanhou o movimento visto nas Bolsas norte-americanas, que também subiram todos os dias desde 30/10 (**S&P500 0,5%**) – num ganho acumulado entre ontem e sexta-feira que foi menor do que o visto no primeiro dia do mês (**0,7%**). Já o **Petróleo Brent** vem em um momento totalmente oposto e registrou a 5ª baixa seguida (**0,2%**) – mas arrefecendo em relação à derrocada vista no dia 01/11 (**2,5%**).
- O **Ibovespa** segue em disparada, tendo rompido a **Resistência 1**. Em virtude de o movimento visto nos últimos 4 dias ter sido muito intenso, fica a expectativa por uma correção.
- O **Petróleo Brent** perdeu a sua média-móvel “longa” semanal (25 períodos). Como ela foi violada em agosto e mesmo assim o movimento altista retornou posteriormente, não se pode dizer que a tendência de alta de longo-prazo foi anulada. Isto porque o suporte dos U\$ 70 segue sendo respeitado, de modo que fica a expectativa de uma recuperação na cotação. Nossa projeção é de que a commodity pode buscar a região entre 90 e 95 dólares - onde testaria suas **LTBs** de longo-prazo (entre **23%** e **30%** acima da cotação atual).
 - A alta das cotações iniciou em 22/06/17 – mesmo dia em que o Ibovespa iniciou seu último rali.
- O **S&P500** (índice dos EUA) conseguiu superar a média-móvel “curta” (10 dias), abaixo da qual estava desde 04/10. Nossa expectativa de que as mínimas de fevereiro e abril fossem buscadas acabou não se confirmando (por pouco). Com um gap aberto no dia 04/10, isto pode estar tentando “atrair” os preços, mas é bom frisar que em 31/10 também ficou um gap aberto (este abaixo da cotação atual).
 - Numa observação de prazo maior, vemos que os Índices dos EUA iniciaram seu último rali em janeiro/2016, quando também houve a reversão de tendência de longo-prazo da Bolsa brasileira. No entanto, nota-se que a sincronia dos movimentos mudou muito a partir de 2018.
- Os atuais patamares (em termos de patamares gráficos) indicam que o **Ibovespa** registrou ontem um novo recorde de sobre-preço em relação ao **S&P 500** (o maior patamar anterior era de 02/04). Em virtude disso, fica claro que a Bolsa brasileira não está **não** está comparativamente atrativa para os investidores estrangeiros, que são aqueles que realmente movem o Mercado.
 - Caso os Índices acionários externos e commodities continuem no cenário de baixa, é muito improvável que a Bolsa brasileira consiga se sustentar nos níveis atuais por muito tempo.

IBOVESPA SEMANAL



Resistência 2	93.000
Resistência 1	89.000
Patamar Atual	89.598
Suporte 1	83.000
Suporte 2	74.500

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, o rompimento da sua temida LTB (linha de tendência de baixa) anulou definitivamente a tendência baixista que vinha desde 2010. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir, podendo ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Os meses de novembro e dezembro mostraram a enorme força compradora presente na média-móvel "longa" (25 SEMANAS). Embora este indicador tenha falhado em maio-junho/2017, se considerarmos aquele movimento de baixa como atípico (tivemos até circuit breaker em 18/05), fazia sentido acreditar na possibilidade da continuidade da tendência de alta de longo-prazo, com o Índice podendo buscar os 80 mil pontos – e foi exatamente o que aconteceu!

Até onde o movimento pode ir, fica difícil dizer - o gráfico mensal sugere (por uma projeção de canal de alta iniciado lá em 2002) poder buscar os 100 mil pontos no ano que vem). Porém, uma observação mais atenta mostra que o movimento de alta iniciado em junho foi muito maior do que os anteriores. Assim, pela teoria dos "ciclos", isto pode ser caracterizado como um movimento de "euforia", de modo que há uma grande chance de que este impressionante rali esteja perto do fim.

As perdas da média-móvel de 25 semanas e também do **canal de alta** de longo-prazo nos levaram a concluir que a tendência altista não existe mais e que nos encontramos em um movimento de baixa – ou ao menos uma lateralização de grande amplitude. A simetria dos movimentos não é muito boa, mas pode-se ver que, em função de as mínimas de junho/2018 serem ligeiramente menores do que as de dezembro/2017, se caracterizara um cenário baixa numa perspectiva de maior prazo.

Após o Mercado anular o **canal de baixa** acima, a busca do topo-histórico acabou sendo interrompida (num primeiro momento) no teste das máximas de março/2018. Todavia, este obstáculo durou pouco e a **Resistência 1** foi alcançada. Agora, com a Bolsa se encaminhando para registrar praticamente a 8ª semana de alta consecutiva, fica a expectativa de alguma realização aconteça, pois quase todas as projeções gráficas já foram superadas. No entanto, caso a euforia não tenha fim, a (nova) **Resistência 2** – derivada do gráfico mensal (abaixo) dá o próximo alvo.

IBOVESPA MENSAL



Resistência 2	93.000
Resistência 1	89.000
Patamar Atual	89.598
Suporte 1	69.500
Suporte 2	60.500

O índice movimenta-se em uma tendência de alta de longuíssimo-prazo conforme denotado pelo **canal de alta** acima. Uma vez que as máximas históricas estão sendo renovadas com frequência, os “alvos” são calculados com base em projeções de pivots de alta (topos e fundos ascendentes). Neste caso, supõe-se 2 movimentos, onde o 3º (de alta) deve ser equivalente ao movimento 1 – separados por um movimento 2 (de baixa) bem menor do que os demais.

A metodologia utilizada o início dos movimentos (através de setas) e os seus objetivos finais (linhas horizontais) conforme segue:

- **Alvo de longuíssimo-prazo (80.714)** – alta verificada entre outubro/2008 e novembro/2010, projetada a partir da mínima registrada em janeiro/2016.
 - Atingido em 17/01/2018.
- **Alvo de longo-prazo (92.984)** – alta verificada entre 20/01/2016 e 23/02/2017, projetada a partir da mínima registrada em 18/06/2017.
 - É quase o “limite” do movimento, pois encontra-se bem próximo da linha superior do **canal**.
 - Trata-se do próximo objetivo do Ibovespa e também a **Resistência 2**.
- **Alvo de médio-prazo (89.279)** – alta verificada entre 18/06/2017 e 05/10/2017, projetada a partir da mínima registrada em 12/12/2017.
 - Atingido em 05/11/2018.
- **Alvo de curto-prazo (85.232)** – alta verificada entre 19/12/2017 e 09/01/2018, projetada a partir da mínima registrada em 10/01/2018.
 - Atingido em 26/01/2018.
 - Como o período é muito pequeno, suas “setas” estão retratadas no gráfico diário.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P* – fabio_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972
- *Guilherme C Volcato, CNPI-T* – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.22 da Instrução CVM 598:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br